

Ocyan promove treinamento em plataforma inovadora

OPORTUNIDADE A Ocyan concluiu este mês a primeira fase do seu programa de treinamento de fornecedores, que incluiu 33 empresas nacionais e internacionais, selecionadas pela área de Conformidade.

O treinamento foi realizado por meio de uma plataforma digital inovadora lançada pela empresa em julho deste ano, com o objetivo de capacitar fornecedores de materiais, prestadores de serviços e parceiros em geral nos conceitos previstos no Código de Conduta da Ocyan para Terceiros. O treinamento já está disponível em português e inglês para público externo no site. Basta solicitar de login www.ocyan-sa.com/pt-br/fornecedores.

'Conformidade' está relacionada à combinação de atitudes e crenças em uma empresa

Hotéis de Salvador chegam a quase 100% de ocupação

EVANDRO VEIGA



Lemos é presidente da Abih

TURISMO O mês de novembro chegou recheado de feriados prolongados e as taxas de ocupação dos hotéis de Salvador já dão uma dica de como será o Verão na capital. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (Abih-BA), a expectativa para o feriado da Proclamação da República, que acontece hoje e se estende por todo o fim de semana, é uma média de 90% a 95% das vagas de hospedagem ocupadas.

O presidente da Abih-BA, Glicério Lemos, afirma que "os feriados prolongados representam uma ótima oportunidade para as pessoas que, devido às obrigações de trabalho, não podem tirar férias regulares". No entanto, além do turismo dos feriados, novembro abre também a temporada das férias escolares e recessos de final de ano, o que movimenta ainda mais o setor.

Glicério destacou que 2018 tem apresentado "as melhores taxas de ocupação dos últimos cinco anos" e, para o Réveillon, a expectativa da associação é de 100% dos hotéis preenchidos na cidade, em-

quanto durante o Verão a expectativa ficará com lotação entre 92% e 96%.

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, conta que já é possível perceber uma melhora de 10% nos índices, se comparado com o mesmo período do ano passado. Além disso, ele afirma que "os números apresentados pela Abih só confirmam o que já vem sendo observado desde o início do ano, quando, no primeiro semestre, a capital baiana teve a melhor taxa de ocupação dos últimos seis anos".

O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA-BA),

Silvio Pessoa, atenta para o fato de que, nos últimos três feriados, os hotéis soteropolitanos apresentaram ocupação acima da esperada.

Os municípios e localidades baianos estão aproveitando o feriado prolongado e preparando atrações para atrair cada vez mais turistas. Esse é o caso de Cairu, no Sul do estado, que tem previsão de 100% de ocupação para os hotéis da região, principalmente em Morro de São Paulo, ilha do arquipélago de Tinharé. Outro município que deve ficar lotado é Itacaré. De acordo com o secretário municipal de Turismo, Júlio Oliveira, a expectativa é de 100% dos quartos ocupados para este feriado.

Além dos altos números registrados nos mais de 400 hotéis de Salvador, os empreendimentos da linha turística localizados entre Stella Maris e o Pelourinho também já estão todos com lotação máxima. O secretário do Turismo da Bahia, José Alves, afirmou que a crescente demanda gera confiança.

YASMIN GARRIDO, COM SUPERVISÃO DA SUBEDITORA FERNANDA VARELA

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 3,7832	R\$ 3,7837
Dólar Turismo	R\$ 3,767	R\$ 3,93
Euro Turismo	R\$ 4,227	R\$ 4,44

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Ibovespa	85.973,06	-1,25%

POUPANÇA

15/11/2018	0,376%
------------	--------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 954

INFLAÇÃO

	outubro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,45%	3,87%	4,56%
INPC/IBGE	0,40%	3,55%	4,00%
IGP-M/FGV	0,89%	9,25%	10,79%

LUCRO DO BNDES CRESCE 98,7%

Balanco O BNDES registrou até o terceiro trimestre deste ano lucro líquido de R\$ 6,363 bilhões, aumento de 98,7% sobre o mesmo período de 2017. O retorno de participações societárias teve papel relevante no lucro, cujo resultado bruto alcançou no período R\$ 5,76 bilhões, crescimento de 99,4%.

miriam leitão



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/

Ideologia volta ao Itamaraty

O presidente Jair Bolsonaro pode fazer uma política externa ideológica de direita. Foi eleito para governar e escolher os caminhos do país. Só não pode acusar os governos petistas de terem partidariado a política externa, porque é exatamente isso que ele está fazendo em grau muito mais elevado. O embaixador Ernesto Araújo como ministro das Relações Exteriores, por tudo o que disse até agora em seu blog de ativista, indica que o governo escolheu um alinhamento entusiástico a Donald Trump e isso tem um custo econômico.

Os artigos que postou no blog dele têm ideias definidas pelos seus colegas como "exóticas" e "constrangedoras". Como a de que o "globalismo" seria uma conspiração cultural marxista contra o cristianismo, e que apenas Donald Trump poderia salvar o Ocidente.

Na vida real, os Estados Unidos estão num dos piores momentos de sua política externa, com conflitos com vários aliados e em muitas frentes, uma diplomacia de ofensas e brigas. Os EUA com o tamanho que têm podem errar. Um país como o Brasil não poderia. O risco é o de

comprar as brigas americanas, sem o poder de barganha que eles têm, perder mercados e se isolar. Como o presidente eleito Jair Bolsonaro disse que agora será uma "política externa sem viés ideológico", só se pode concluir que ou ele concorda com o que o novo chanceler diz em seus textos de ativista da extrema-direita ou ele não os leu.

Não é natural também que, num local tão disciplinado como o Itamaraty, um diplomata tenha um blog de militância política partidária. Nele, escreveu que o PT é o Partido Terrorista. Escreveu em defesa do "nacionalismo", que ele define como "um anseio por Deus, o Deus que age na história". Nessa mistura de ideias é que ele acaba concluindo que o Trump é o condutor dessa

ordem ocidental cristã. Em um dos trechos de um dos artigos ele propõe: "A luta pela soberania econômica e política dos países, contra o domínio das cadeias produtivas de bens e contra o monopólio da circulação de informações por uma elite transnacional niilista, contra uma economia globalizada maoísta-capitalista centrada na China."

O caminho que ele tentará influenciar o governo, se presume dos textos, é o de ser caudatário dos Estados Unidos. Isso aconteceu algumas vezes no Brasil, como no período de Eurico Gaspar Dutra. A última vez que houve uma diplomacia seguidora dos EUA foi no governo Castelo Branco, que chegou a enviar tropas brasileiras para República

Dominicana. Mas até ele tinha reservas a seguir tudo o que os Estados Unidos mandavam. Ele votou contra, na reunião do Conselho de Segurança Nacional, o rompimento das relações com Cuba. Nos governos militares seguintes, o Brasil se distanciou desse alinhamento e depois teve uma política externa independente, seguida em governos civis. Imagine-se que por esse pensamento contra o domínio "maoísta-capitalista chinês" as relações com a China, nosso maior parceiro comercial, possam ter problemas.

O ministro Aloysio Nunes Ferreira soltou uma nota entusiasmada com a escolha e alinhando os cargos que ele exerceu no Itamaraty. Mas não é essa a opinião que se ouve com

frequência na Casa. O diplomata Ernesto Araújo foi promovido a embaixador recentemente, nunca chefiou uma missão no exterior. O Itamaraty já teve inúmeras vezes ministros não diplomatas, mas, quando é da carreira, o que se espera é que não se quebre tão fortemente a hierarquia. Mesmo assim, a decisão dos diplomatas é não reagir e esperar a "força e a durabilidade" dessa escolha, como definiu um experiente diplomata.

Nesta nomeação, houve também outro fato inusitado. Parte do processo de triagem de ministros foi feita pelos filhos do presidente eleito. Não é normal do ponto de vista institucional que isso seja delegado a pessoas por seus laços familiares com o presidente. Os dois filhos que sabatinaram o candidato a ministro das Relações Exteriores foram Flávio, senador eleito, e Carlos, vereador. O que os qualifica como sabatinadores é serem filhos. O presidente Bolsonaro informalmente sempre ouvirá os filhos, mas quando isso ganha status de equipe de triagem para o Ministério é uma confusão entre família e governo que não deveria existir.